

— Parece que a situação está bem feia... — murmurou Gu Changfeng, franzindo a testa. A condição de Liu Erlong era ainda pior do que ele imaginava. Ela já estava em um estado de fúria incontrolável, completamente fora de si, sem qualquer sinal de razão. — Zuum! — No auge de sua transformação espiritual, Liu Erlong lançou um soco fulminante em direção a Gu Changfeng. — Já nem consegue distinguir amigos de inimigos? — ele comentou, sério. Despertou seu quarto anel espiritual: Prisão Mental! Um ataque psíquico quase imperceptível atingiu Liu Erlong como um raio. A mulher, que antes estava em frenesi, congelou no lugar, incapaz de se mover. O poder mental de Gu Changfeng, embora nunca testado oficialmente, era algo que poucos abaixo do 95º nível de poder poderiam ignorar. Muito menos Liu Erlong, uma guerreira de força bruta que ainda não alcançara o 80º nível. Por mais que ela se debatesse, era impossível escapar de seu controle mental. Aproveitando a oportunidade, Gu Changfeng mergulhou no mundo psíquico de Liu Erlong. Lá, encontrou sua essência espiritual aprisionada, envolta em tons de vermelho-sangue e uma aura de violência pura. Com um impulso concentrado de energia mental, ele desferiu um golpe que a deixou inconsciente. No mundo exterior, as chamas negras e roxas que envolviam Liu Erlong se dissiparam lentamente, e ela desabou no chão. Gu Changfeng observou os corpos de bestas espirituais e os anéis de energia ao redor. Com um gesto, absorveu tudo — mais degraus em sua jornada de poder. Embora fossem criaturas de nível baixo demais para fazer diferença significativa para alguém como ele. Levaram Liu Erlong para seu espaço dimensional, onde Gu Changfeng segurou novamente a essência das chamas malignas. O espírito dela ainda não havia sofrido mutação completa, mas já superava o de Ma Hongjun — parecido com Ma Xiaotao, faltava apenas um empurrão final. Ele deixou uma marca psíquica em Liu Erlong, tanto para conter quanto para controlar. — Boom! — Quando a essência se fundiu com ela, chamas negras irromperam violentamente de seu corpo. Para evitar que ela fosse consumida por suas próprias chamas, Gu Changfeng interveio, dominando e direcionando a energia. Depois de um longo tempo, as chamas se acalmaram, e Liu Erlong abriu os olhos, erguendo-se para encará-lo. — Obrigada — disse ela, após um silêncio pesado. — Não quero gratidão. Quero retribuição — respondeu ele, impassível. Liu Erlong revirou os bolsos e jogou um artefato de armazenamento espiritual em sua direção, mas ele rebateu de volta. — Não preciso de riquezas materiais. Falaremos de retribuição depois. Seu espírito sofreu outra mutação. Se não aprender a controlá-lo, vai perder a consciência de novo. Ela ficou em silêncio, só então percebendo o ambiente estranho ao redor. — Onde estou? Gu Changfeng moveu os olhos, e um vórtice de energia engoliu Liu Erlong antes que ele mesmo desaparecesse do espaço dimensional. No mundo exterior, ela olhou em volta, confusa. — Isto é...? — Venha comigo. Vou te levar a um lugar — disse ele, virando-se em direção ao Olho de Gelo e Fogo. Ali, se as chamas malignas de Liu Erlong descontrolassem novamente, ele poderia usar a energia do local para suprimi-las. Ela hesitou, observando suas costas com desconfiança. Gu Changfeng sentiu, mas não se importou — sabia que ela não queria voltar àquele estado de fúria assassina. Além disso, ele já a salvara uma vez. Não havia motivo para desconfiança extrema. Como previsto, Liu Erlong lembrou-se do tormento antes da fúria e da consciência mínima que teve durante os ataques. Ela estava dividida entre o desejo de morrer e o medo da morte. Com um passo decidido, seguiu Gu Changfeng. — Blake — chamou ela, fitando a máscara dele com desconfiança. — Por que está me ajudando? Ele olhou de lado para ela. — Porque você é burra. — O quê?! — Ela ficou furiosa, as chamas negras cintilando em sua pele. — Controle essa raiva. Só vai te deixar mais idiota. Vinte anos se apaixonando por quem te manipulou, sendo usada como peão... Não é burrice? — Você... você... — Ela trincou os dentes, as chamas crescendo. — Nunca se deixe enganar pelas aparências. Mas você caiu direto no jogo de quem dizia te amar. Liu Erlong, você é patética. [Ela e Bibi Dong deviam ser irmãs... duas tolas do mesmo nível.] — Patética? — Ela riu amargamente, as chamas se dissipando. De repente, as palavras dele faziam sentido. A imagem de Yu Xiaogang desmoronara em sua mente. O mesmo acontecera com Flender.